



DEUS É O PROBLEMA – PARTE 2

Em meio a crise - Victor Vieira

31 de maio de 2020 | www.abase.org | contato@abase.org

²¹a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. ²² Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; ²³ eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim. João 17.21-23

RETROSPECTIVA PARTE 1

- **Deus é o problema do Mundo**

Deus sempre almejou relacionamento com sua criação. Ele deseja morar na terra e as coisas como estão não podem recebe-Lo. O mundo é inimigo de Deus, mas Ele quer ter um relacionamento conosco.

- **Deus é o problema do Brasil**

Enquanto o Brasil se apoiar em partidos, ideologias, instituições e tudo que não seja Deus, continuará buscando o inalcançável. Deus é o problema do Brasil enquanto Deus não for a resposta para o Brasil!

- **Deus é o problema do Sistema**

Porque as pessoas lucram com a opressão, o abuso, a destruição de vidas (sistema) e Deus vai implementar a sua lei perfeita na terra. Jesus vem para destruir tudo que vai contra o Sermão do monte (Mt 5-7). Ele governará todas as esferas da sociedade. Ele vem com uma vara de ferro (Sl 2:9) para executar justiça sobre toda corrupção do sistema.

- **Deus é o problema da Igreja**

Deus tem expectativas para a Sua Igreja: - Deus vê a Igreja como sua família eterna; Deus vê a Igreja como companheira idônea do Seu Filho Jesus; e Deus vê a Igreja como habitação perfeita do Espírito Santo. As implicações da visão de Deus sobre a Igreja fazem com que a maneira em que vivemos hoje esteja muito distante do que deveríamos ser.

RESUMO PARTE 2

- **Deus é o meu problema**

A expectativa de Deus para nós é altíssima. Ele não poupou Jesus e não vai nos poupar. Porque é tão intenso o nosso problema com Deus?

- a) **Ele nos ama como ama a Jesus** – João 17.21-23 é uma bomba do amor de Deus em nossos corações.
- b) **Ele nos dá a Sua glória.** Jesus compartilha conosco o Seu caráter, os Seus atributos, o Seu coração, os Seus desejos, buscando um relacionamento profundo e um testemunho incontestável de quem Ele é para o mundo.

A oração de João 17.21-23 será atendida e esse é o problema. Ele pede ao Pai que sejamos um com Ele; que a glória do Pai seja derramada em nós e um testemunho verdadeiro ao mundo que reflete quem Ele é. Nós não estamos preparados para darmos essa resposta.

- **Deus é o problema do nosso casamento**

Deus está presente em todo casamento celebrado. Ele propõe a aliança do casamento, não importa aonde foi realizado. Deus é parte irremovível da aliança do casamento.

Porque tudo o que fazemos ao nosso cônjuge, fazemos a Deus. Ele está presente em todas as ações (nas DR's, nas relações sexuais, no planejamento do orçamento, nas omissões), Ele vê tudo, e nada do que fazemos tira Deus dessa aliança. Tudo o que fazemos e falamos ao nosso cônjuge, Deus é diretamente afetado.

O nosso casamento é o ponto de partida para Deus se manifestar trazendo o céu para a terra. A estratégia de Deus é formar uma família.

Deus nos fez para sermos um com Ele, para que pudéssemos ver a Sua glória e para sermos testemunhas inegáveis de quem Ele é. Como Deus vê o nosso relacionamento conjugal?

Um Homem de verdade: Para Paulo, homem de verdade é aquele que tem uma vida de oração e levanta mãos santas; para Pedro um homem de verdade vive a vida comum do lar cheia de conhecimento, não alienada, não grosseira, que não exige as coisas por causa de tradição e que zela pela sua esposa; quando Jesus defende a mulher de seus acusadores, Ele nos ensina que um homem de verdade protege a mulher de seus acusadores e suas opressões e pisa na cabeça daquele que enganou a esposa, ele tem autoridade para desfazer o engano.

Uma Mulher virtuosa de Provérbios 31 – O padrão bíblico existe e faz parte de uma jornada e Deus convida a mulher para entrar nessa jornada antes de se sentir valorosa ou desvalorizada.

- **Deus é o problema das famílias**

Como Deus pode estar nas nossas casas e tolerar a maneira como lidamos uns com os outros, como criamos nossos filhos, como falamos com nossos cônjuges e tratamos como nossos agregados? A interação familiar gira em torno do marido, esposa e filhos, depois os agregados. Os homens, muitas vezes, vivem de maneira egoísta, centrada em si, alegando que trabalham e proveem a casa. Falta diálogo a respeito das responsabilidades do lar, existe uma pressuposição do homem ser o grande provedor e que precisa de que tudo seja do seu jeito, relegando a mulher para assumir responsabilidades que não são dela. Ao mesmo tempo, a mulher que se torna fraca e não consegue assumir suas responsabilidades, isso também é um problema.

Deus é o problema das famílias porque Ele vê como lidamos uns com os outros. Se lidamos com generosidade, abertura, amor e paciência, expectativa de que as pessoas são vistas e amados por Deus como nós somos. Cada um de nós somos parte da família eterna de Deus e membros uns dos outros, e isso é um problema sério.

- **Deus é o problema do indivíduo**

Simplesmente porque somos habitação do Espírito. A 3ª pessoa da Trindade habita em nós e vivemos como se nada tivesse acontecendo, estamos felizes do jeito que vivemos. Deus não desiste de que sejamos a habitação permanente do Espírito.

Ele quer nos mudar de dentro pra fora (forma de pensar, sentir, agir, se divertir, trabalhar, nossa sexualidade). Temos que alinhar as áreas das nossas vidas de acordo com o que Deus pensa.

O que Deus deseja nos ensinar? Existem padrões bíblicos para alinharmos as nossas vidas para vivermos a Sua glória.

REFLEXÃO

1. Como Deus tem sido um problema? Você tem deixado Deus assumir o controle de sua vida ou tem tentado controlar tudo de acordo com a tua vontade?
 - a. **Homem:** você tem orado pelo teu casamento? Você tem levantado mãos santas? Tem vivido uma vida cheia de conhecimento? Você tem zelado por sua esposa? Você tem protegido sua esposa das opressões e enganos?
 - b. **Mulher:** você tem sido conduzida na tua jornada como a mulher de provérbios? Você tem se valorizado, assim como Deus te valoriza? Você tem consciência de quem você é em Deus?
2. Como temos lidados com nossa família (marido, esposa e filhos agregados)? Temos consciência de que fazemos parte da família eterna de Deus?
3. Somos habitação do Espírito de Deus. Considerando que a Bíblia contém os padrões para alinharmos nossas vidas e vivermos a glória de Deus, como temos lançado mão desses padrões?